



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 13290765

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI**

Nome da autoridade competente: **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda**

Número do CPF: *****.507.523-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social - SEDES/Departamento de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva - DEPTS/Coordenação-Geral de Tecnologia Social e Economia Solidária - CGES**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Nomeação - Portaria ° 2.126, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União nº 60, de 27 de Março de 2023, Seção 2 / Delegação: Portaria MCTI nº 8.085, de 15 de abril de 2024**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **240305/00001 – Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **240317/00001 – Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social - SEDES/MCTI**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal do Cariri – UFCA**

Nome da autoridade competente: **Silvério de Paiva Freitas Júnior**

Número do CPF: *****.067.257-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158719/26449 - Universidade Federal do Cariri - UFCA**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **156446/26449 - Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA**

3. OBJETO

Realização da segunda turma do curso de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social - ESIGS, na modalidade à distância e amparado em cooperação internacional, visando a qualificação dos profissionais dos empreendimentos e gestores públicos de economia solidária.

Objetivo:

A qualificação dos profissionais dos empreendimentos e gestores públicos se dará através da apresentação e debate de conceitos que estimulem o desenvolvimento social e sobretudo na aplicação de ferramentas de gestão e organização para o fomento ao desenvolvimento de tecnologias sociais. O curso de Especialização ESIGS será realizado pela Universidade Federal do Cariri (UFCA, Brasil) e o Conservatoire National des Arts et Métiers (Cnam, França). Outras três instituições têm um papel destacado neste curso na condição de instituições parceiras associadas: o Ateliê de Humanidades Editorial, o Instituto de Gestão Social (IGS) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) - através do Núcleo de Estudos Aplicados a Organizações de Utilidade Social (NOUS) e da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial (ITES). Há o indicativo da inserção de uma nova instituição parceira no projeto, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) que oferecerá um maior suporte aos estudantes desta nova turma que são oriundos dos outros países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), principalmente os localizados na África e na Ásia

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

4.1 Vagas e perfil do público:

Serão destinadas ao preenchimento através deste TED, 130 vagas do curso de Especialização ESIGS, na modalidade à distância. Este número de vagas correspondente ao TED, eventualmente poderá vir a se somar a outro conjunto de vagas ofertadas para o curso de Especialização ESIGS enquadrando-as todas as vagas em uma só turma. Serão ofertadas 10 destas vagas para os estudantes dos outros países da CPLP, principalmente os localizados na África e na Ásia. As orientações para o preenchimento das 130 vagas serão oportunamente estabelecidas através de chamada de seleção de candidatos. Os públicos preferenciais destas vagas serão os dirigentes, lideranças e profissionais que atuam em projetos e empreendimentos de economia solidária, e os gestores públicos - nomeadamente - de órgãos públicos com foco na economia solidária. Não obstante, pessoas que não pertençam a estes dois grupos, mas que tenham interesse na temática poderão - se selecionadas - preencherem as vagas para o curso, conforme estabelece a chamada para seleção. Entretanto, já se adianta que, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir formação de graduação concluída. A formação superior de graduação pode ser de qualquer modalidade, tipo e área do conhecimento. Os 130 selecionados, a partir da oferta oriunda deste TED, receberão um kit composto por 5 livros que serão de obrigatória leitura, uma vez que serão explorados nas disciplinas como literatura básica do curso ESIGS. Os livros serão adquiridos junto ao Atelier de Humanidades Editorial, que também é uma instituição associada para realização do curso. Estas 05 obras têm como autoria os principais organizadores e coordenadores do curso ESIGS que são também referências reconhecidas nos temas principais do curso.

4.2 Modalidade, tempo de duração e carga horária total:

O curso ESIGS será na modalidade de educação a distância. As aulas síncronas acontecerão nos dias a serem definidos em cronograma específico, através das plataformas ConferenceWeb - da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) - e Zoom - do Atelier de Humanidades. As atividades assíncronas serão realizadas através da

plataforma do ambiente virtual de aprendizagem designado pelo LIEGS/UFCA onde outros materiais didáticos-pedagógicos do curso estarão disponíveis e as aulas para assistir em formato gravado. Esse curso internacional à distância de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (ESIGS) terá suas disciplinas distribuídas em 368h/a e realizadas em 18 meses considerando também as atividades descritas nos componentes curriculares do subitem 4.8. A entrega do trabalho de conclusão de curso poderá se estender em até mais 04 meses além dos 18 meses previstos, devendo o prazo extra para cada estudante ser aprovado pela coordenação pedagógica do curso. As disciplinas serão ministradas por professores/as, pesquisadores/as, especialistas, gestores/as e profissionais dos empreendimentos de economia solidária, do Brasil e da França. Os/as estudantes serão acompanhados por tutores durante 18 meses, do começo do curso até a entrada em cena dos/as orientadores/as nos meses finais do curso. Os/as tutores/as acompanharão grupos de 20 estudantes.

4.3 Trabalho de conclusão do curso:

O trabalho de conclusão de curso (TCC) desta Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (ESIGS) é exigido como parte obrigatória para a certificação do/a estudante participante. O TCC será um trabalho individual em um tema escolhido pelo estudante, dentre as temáticas do curso ESIGS, sob a forma de um artigo científico - ou relato de experiência - que reflita um caso da sua prática, ou ainda um relatório técnico de uma ação, projeto e intervenção. Cada estudante terá um orientador/a. Por sua vez, cada orientador/a deverá se responsabilizar pela orientação de no máximo 10 estudantes. O caráter de aplicação dos conteúdos das disciplinas que formam um dos elementos relevantes deste curso, terá também reflexos no TCC. Além de se esperar a produção de um TCC de perspectiva mais aplicada e que apoiem ou se apoiem no desenvolvimento de tecnologias sociais, o trabalho de conclusão do curso ESIGS estará acompanhado de outros produtos para fomentar a difusão do conhecimento gerado pelos/as estudantes. A difusão será multimídia, pois será editado um livro coletivo, publicado pelo Ateliê de Humanidades, com os 10 melhores TCCs a partir do aprofundamento do conteúdo do curso. Outrossim, com o suporte do Ateliê de Humanidades também serão produzidos vídeos e podcasts com os estudantes tendo o propósito de exercitar a apropriação dos conteúdos tratados ao longo do curso e a exposição coletiva sobre os TCC em construção ou finalizados. Desta forma, para que o curso ESIGS possa alcançar mais que os 120 participantes contemplados pelo recurso do TED e assim tenha a sua competência maior de promover a aplicação dos conhecimentos discutidos e co-criados para o desenvolvimento social e o fomento às tecnologias sociais, os TCCs estarão disponíveis em formato de livro impresso e através de mídia digital escrita (os TCCs em si, os vídeos e os podcasts).

4.4 Língua oficial:

O curso ESIGS terá os professores/as franceses do Cnam e outros convidados franceses convidados pelo Cnam que ministrarão suas aulas em francês, bem como terão os seus materiais da disciplina nesta língua. Entretanto, no acordo com a UFCA para a oferta do curso ficou determinado que a língua portuguesa será a língua oficial do curso. Dessa forma, haverá tradução das aulas e dos conteúdos elaborados pelos professores estrangeiros.

4.5 Avaliação de conteúdos nas disciplinas:

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem em um curso com pelo menos 130 alunos por disciplina e na modalidade a distância gera importantes desafios operacionais. Do ponto de vista pedagógico, o curso ESIGS tem uma proposta que se funda no constante envolvimento dos/as estudantes nas atividades das disciplinas e na relação de aproximação e troca de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática entre professores e estudantes. Esta mesma diretriz de participação, cooperação e valorização dos saberes dos estudantes como orientação de construção do saber será aplicada nos processos de avaliação. Assim, nas avaliações dos conteúdos das disciplinas utilizaremos uma tecnologia educacional que se apoia nas metodologias ativas de aprendizagem. A tecnologia educacional para avaliação de conteúdos com esta perspectiva que contaremos no curso ESIGS será a plataforma Arbo Academy. Com a plataforma Arbo Academy, a metodologia ativa se aplica na correção em pares (peer assessment), o que permitirá que o processo avaliativo seja um momento adicional de aprendizado e retenção de conhecimentos. Em outros termos, os/as estudantes estarão em cooperação no processo de avaliação e poderão apreender a partir do conjunto de acertos e faltas cometidas por si e pelos seus colegas. Isso se dará em uma plataforma online que vai ao encontro da proposta de um curso em que a cooperação, a solidariedade, a troca de saberes é basilar. Portanto, a Arbo Academy integra a proposta pedagógica e metodológica do curso ESIGS e facilitará o processo de avaliação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas. Ao final da aplicação da avaliação e da correção entre e pelos/as estudantes, o professor da disciplina poderá retomar para um balanço final em que reforçará as explicações dos conteúdos nas questões que mais provocaram incertezas e imprecisões junto aos/as estudantes. Além dos professores, os tutores já estarão presentes. A plataforma ainda disponibilizará um rol de soluções com acesso aos recursos extras, como grupos e moderadores e a gestão acadêmica do curso.

4.6 Componentes curriculares:

A estrutura do curso ESIGS é composta de cinco grupos de componentes curriculares: a componente de disciplinas obrigatória; a componente que abriga disciplinas optativas; a componente de conteúdos de preparação, apropriação para a pesquisa; a componente de desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa para o TCC; e a componente de qualificação e apresentação do TCC. a) A componente de disciplinas obrigatórias é composta por 05 disciplinas que juntas compreendem 64 h/a do curso ESIGS. As 05 disciplinas obrigatórias cobrem a essencialidade dos conteúdos necessários para que os estudantes possam se inserir no curso para melhor aplicarem nas suas pesquisas e prática para o desenvolvimento dos empreendimentos e das políticas de economia solidária. As disciplinas deste componente são: Economia e sociedade (16h/a); Solidariedade e gestão (16h/a); Gestão Social e Educação Popular (16h/a); e um módulo de 16h/a composto pelas disciplinas Políticas públicas de economia solidária (8h/a) e Marco legal da economia solidária (8h/a). b) A componente de disciplinas optativas tem como propósito agrupar disciplinas do curso ESIGS com conteúdos de temáticas mais específicas e diversificadas. A linha pedagógica adotada neste componente é privilegiar mais conteúdos práticos e aplicados. Pela soma dos dois elementos (especificidade temática e conteúdos mais práticos com aplicação aos interesses de uns/umas e não de outros/as estudantes), os/as estudantes podem selecionar 04 disciplinas optativas no elenco das disciplinas ofertadas. Assim, fariam as quatro disciplinas que mais se aproximam dos seus interesses e práticas na Economia Solidária, Inovação Social e Gestão Social. O/A estudante tem que somar em seu currículo 32h/a de disciplinas deste componente. As disciplinas a serem ofertadas neste componente são: Gestão, inovação, economia plural e ação política (8h/a); Economia solidária e buen vivir (8h/a); Economia solidária, convivialismo e transição ecológica (8h/a); Finanças solidárias (8h/a); Incubação de empreendimentos solidários (8h/a); Intervenção social e participação cidadã (8h/a); Inovação e tecnologia social (8h/a); Plataformas digitais cooperativas (8h/a); Produção agropecuária solidária, coletiva e familiar (8h/a); Turismo comunitário, turismo social e solidário (8h/a); e Economia criativa, projetos culturais coletivos e emancipação (8h/a). c) A terceira componente do curso ESIGS é dedicada a preparação e apropriação de conteúdos visando o Trabalho de Conclusão do Curso, o apoio a pesquisa de desenvolvimento social e o fomento a intervenções aplicadas em tecnologias sociais. Neste componente serão trabalhados os desenhos metodológicos que apoiem os TCC dos/as estudantes e também serão tratadas formas de enquadramento dos conteúdos das disciplinas das duas componentes anteriores aos projetos de pesquisa e práticas dos/as estudantes. Os/As tutores/as terão uma participação mais intensa no acompanhamento durante esta componente. Neste componente, também haverá a indicação dos orientadores de TCC. Qualquer professor/a listado no corpo do curso poderá orientar estudantes. Os/as estudantes deverão cumprir 160h/a de atividades neste componente do curso ESIGS. d) A quarta componente do curso ESIGS compreende 112 h/a de atividades direcionadas a implementação de conteúdos metodológicos de pesquisa aplicada no TCC. Estas horas também contabilizam os momentos de acompanhamento do desenvolvimento do TCC. Neste momento, a expectativa é que os Trabalhos de Conclusão de Curso estejam em elaboração e os/as orientadores/as guiem a fase final de redação dos TCC. Neste momento, deverão ser realizados os vídeos e podcast pelo Atelier de Humanidades. e) A quinta e última componente do curso ESIGS corresponde ao momento de qualificação e apresentação do TCC. A qualificação e a apresentação do TCC de um/uma estudante poderão acontecer em qualquer momento a partir do 16 mês de curso, até mesmo em paralelo com as atividades gerais da quarta componente. Desde o 16 mês, os momentos de qualificação e apresentação do TCC dependerão mais da autorização e reconhecimento do orientador de que o TCC está finalizado e que há agenda que permita a apresentação (já com o vídeo ou podcast gravados).

4.7 Corpo docente:

O corpo docente do curso ESIGS é formado por professores/as, pesquisadores/as, especialistas, gestores/as e profissionais dos empreendimentos de economia solidária, do Brasil e da França, com reconhecida competência acadêmica-científica e/ou técnica profissional nos conteúdos que irá ministrar. A UFCA irá participar com docentes vinculados/as ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Antonio Alberto Teixeira, Antonio Joelmir Pinho, Alexandre Araújo Cavalcante Soares, Beatriz Gondim Matos, Diego Coelho do Nascimento, Domenico Ceglia, Eduardo Vivian da Cunha, Elias Pereira Lopes Junior, Francisco Raniere Moreira da Silva, Ives Romero Tavares do Nascimento, Ingrid Mazza Matos, Jeová Torres Silva Júnior, João Adolfo Ribeiro Bandeira, Mateus Ferreira, Milanya Ribeiro da Silva, Milton Jarbas Rodrigues Chagas, Polliana de Luna Nunes Barreto, Roberto Rodrigues Ramos, Rebeca da Rocha Grangeiro, Victoria Régia Arrais de Paiva, Waleria Maria Menezes de Moraes Alencar, Waleska James Sousa Félix e Wendell de Freitas Barbosa O Cnam, co-realizador internacional do curso ESIGS, participará com docentes dos seus quadros: Anne Salmon, Emmanuel Jovelin e Jean-Louis Laville. A instituição de ensino superior associada como parceira da primeira turma e que se manterá para realização da segunda turma é a UFBA e atuará com docentes que tem um reconhecimento referencial nas temáticas de suas disciplinas. São eles/as: Ariádne Scalfoni Rigo, Genauto de Carvalho França Filho e Luana Vilutis. Já a segunda instituição associada à UFCA e ao Cnam para a melhor organização e execução do curso é o Atelier de Humanidades que atuará com o docente André Ricardo do Passo Magnelli. Em função da diretriz pedagógica e metodológica do curso ESIGS na valorização de saberes que sejam co-construídos entre praticantes e acadêmicos, em apresentar ferramentas de gestão e organização dos empreendimentos de economia solidária ancoradas em uma lógica e racionalidade próprias a elas, e compreender o quadro contextual internacional atual para o desenvolvimento da economia solidária no país, a UFCA e o Cnam convidaram outros professores/as e profissionais dos empreendimentos e do poder público para compor a equipe de docentes. Os docentes convidados pelo Cnam são Gilles Caire (Université de Poitiers), Marie-Catherine Henry (Cose Comune) e Philippe Eynaud (IAE Paris - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne). Já os docentes

e profissionais brasileiros convidados pela UFCA para serem professores no curso ESIGS são oriundos das 05 regiões do país: Airtton Cardoso Cançado (Universidade Federal do Tocantins - UFT, na Região Norte), Albene Diciula Piau Vasconcelos (Superintendência de Economia Solidária do Governo da Bahia, na Região Nordeste), Antonio Joelmir Pinho (Escola de Políticas Públicas e Cidadania Ativa - EPUCA, na Região Nordeste), Daniel Francisco Nagao Menezes (Centro de Investigação e Pesquisa em Economia Pública e Social - CIRIEC Brasil, na Região Sudeste), Dayvid Souza Santos (Instituto Federal Goiano - IF Goiano, na Região Centro-Oeste), Fabiana Pereira Barbosa (Centro Cultural do Cariri, na Região Nordeste), João Joaquim Melo Neto Segundo (Instituto E-dinheiro Brasil, na Região Nordeste), Leonardo Prates Leal (Universidade Federal de Alagoas - UFAL, na Região Nordeste), Luiz Inácio Gaiger (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, na Região Sul), Naldeir dos Santos Vieira (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, na região Sudeste) e Raoni Fernandes Azeredo (Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, na região Norte).

4.8 Ementário das disciplinas e atividades:

Os conteúdos das disciplinas e atividades do curso ESIGS estão expostos a seguir. As disciplinas e atividades estão distribuídas nos seus respectivos componentes, com as indicações dos/as seus/uas potenciais docentes.

4.8.1 Componente de disciplinas obrigatória (64h/a):

O/a estudante deverá cumprir a totalidade de disciplinas e atividades ofertadas neste componente do curso ESIGS.

- Economia e sociedade (16h/a) Conteúdos: Política e invenção democrática; Economia e invenção solidária; Restabelecer o fio associacionista; Democracia e associacionismo solidário; Capitalismo e moralização dos pobres; Estado social e economia social; A solidariedade democrática redefinida; Autogestão e alternativa; Reestruturação e recuperação de empresas; A redescoberta da economia popular; Iniciativas locais e internacionais; Novo associacionismo e ação pública; O terceiro setor; A economia social; A economia solidária; Realidades empíricas e propostas teóricas; A economia para lá do mercado; O político para lá do Estado; Problematicar a economia social e solidária. Docente: Jean-Louis Laville (Cnam, França) e Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil). - Solidariedade e gestão (16h/a) Conteúdos: A gestão no centro dos problemas contemporâneos; Da economia solidária à gestão solidária; A solidariedade: um inconsciente da teoria das organizações?; Solidariedade e história da gestão: um percurso de desencontros; Pode a revolução gerencial ser solidária?; A compatibilidade entre solidariedade e organização; A profissionalização gestonária das cooperativas; Gestão do bem viver e pensamento anticolonial; Gestão e economia popular; Refazer a história da gestão a partir de uma perspectiva solidária; (Re)organizar a solidariedade; Organizar a solidariedade repensando sua economia; A economia não se reduz ao mercado; A proposta de uma economia substantiva; Organizar a solidariedade pela busca do pluralismo; Desenhando uma proposta: esboço de uma política de gestão solidária de territórios; Por uma gestão solidária, sustentável e em comum. Docentes: Genauto Carvalho de França Filho (UFBA, Brasil) e Philippe Eynaud (IAE - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, França).

- Gestão social e Educação Popular (16h/a)

Conteúdos: Gestão social: epistemologias e metodologias para uma outra gestão; Os instrumentos e as ferramentas de gestão social; Gestão social enquanto prática; Gestão social, governabilidade e sustentabilidade; Gestão participativa e autogestão; A gestão dos bens comuns na economia solidária. Educação e poder: Paulo Freire e a educação popular; Aspectos históricos da educação popular no Brasil; Pressupostos teóricos-metodológicos da educação popular; Educação popular como instrumento de emancipação; Gestão social e a pedagogia da autogestão; Educação popular e economia solidária. Docentes: Waléria Menezes (UFCA, Brasil) e Joelmir Pinho (UFCA, Brasil e EPUCA, Brasil).

- Políticas públicas de economia solidária (8h/a)

Conteúdos: Contexto de origem da economia solidária; Como se transformou em movimento e como vem se constituindo em políticas públicas no Brasil; Definição de economia solidária e política pública; Marcos temporais importantes; Os tipos de atores, suas formas organizacionais, princípios e práticas de políticas de economia solidária; Políticas públicas nacionais, estaduais e municipais notórias em economia solidária. Docentes: Ariádne Scalfoni Rigo (UFBA, Brasil) e Albene Diciula Piau Vasconcelos (Superintendência de Economia Solidária do Governo da Bahia, Brasil).

- Marco legal da economia solidária (8h/a)

Conteúdo: Arranjos jurídicos institucionais a Economia Social e Solidária do global ao local; As recentes normas internacionais, especialmente ONU e OIT; Trinta leis nacionais existentes em nível global e nos textos oficiais das principais organizações internacionais (ONU, OIT, OCDE, UE, UA). As tentativas de regulação no

Mercosul e, a situação no cenário nacional, envolvendo as legislações estaduais e municipais; Os conceitos teóricos de Economia Social e Solidária contidos nas legislações existentes; O conceito jurídico de empreendimento social e solidário serve de base para outras discussões de políticas públicas de Economia Social e Solidária; Pontos comuns que estabelecem as bases de uma cultura jurídica global para a Economia Social e Solidária; A necessidade de adaptar as estruturas jurídicas ao contexto específico de cada país. Docentes: Daniel Francisco Nagao Menezes (Faculdades Campinas - FACAMP) e Gilles Caire (Université de Poitiers, França).

4.8.2 Componente de disciplinas optativas (32h/a)

O/A estudante deverá escolher 4 disciplinas de 8h/a cada, dentre as que constam no elenco de optativas ofertadas. As disciplinas optativas terão no máximo 25 alunos e a ordem de antecedência da proposição de candidatura para a disciplina, garantirá a preferência na matrícula até completar o total limite de vagas disponíveis.

- Gestão, inovação, economia plural e ação política (8h/a)

Conteúdos: Re-solidarizar as organizações através da inovação social; Da banalização da inovação social à sua renovação; Características da inovação social na economia solidária; Em busca de uma outra gestão; A gestão social e o espaço público; A gestão social e a ação pública; A gestão e a governança dos bens comuns; Economia solidária e novos comuns; Em direção a uma síntese pluralista; As formas de economia e a noção (ou enfoque) de pluralidade econômica; Os princípios socioeconômicos e a reciprocidade; Reciprocidade e economia solidária. Docente: Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil) e Luiz Inácio Gaiger (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Brasil).

- Economia solidária e buen vivir (8h/a)

Conteúdos: Conceitos de desenvolvimento; O território e o local; Os conceitos de território e as relações de proximidade; Desenvolvimento local e economia solidária; Redes como estrutura organizativa; A organização das economias locais; Metodologias de desenvolvimento endógeno. Docente: Eduardo Vivian da Cunha (UFCA, Brasil) e Victoria Régia Arrais de Paiva (UFCA, Brasil)

- Economia solidária, convivialismo e transição ecológica (8h/a)

Conteúdos: Releitura dos fenômenos econômicos a partir das contribuições de sociologia e da antropologia econômica; Sustentabilidade, solidariedade e a visão da economia solidária; Humanismo, convivialismo e transição ecológica; O convivialismo por um mundo pós-neoliberal; O Manifesto Convivialista e as propostas econômicas, sociais, ecológicas, éticas, culturais e políticas para a construção de uma sociedade mais convivial. Docentes: Genauto Carvalho de França Filho (UFBA, Brasil), André Ricardo do Passo Magnelli (Atelier de Humanidades, Brasil) e Jean-Louis Laville (Cnam, França).

- Finanças solidárias (8h/a)

Conteúdos: Conceitos de finanças solidárias; Porque as finanças solidárias existem e em quais elas formas elas pode se efetivar; Os tipos e características das finanças solidárias, notadamente no Brasil; Como as finanças solidária podem se articular com outras práticas de economia solidária; As finanças solidárias como instrumentos de políticas públicas; Os Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCDs) e no uso de moedas sociais por grupos e comunidades; As moedas sociais e seus recentes processos de digitalização no Brasil. Docentes: Ariádne Scalfoni Rigo (UFBA, Brasil) e João Joaquim Melo Neto Segundo (Instituto Edinheiro Brasil).

- Incubação de empreendimentos solidários (8h/a)

Conteúdos: Características dos empreendimentos de economia solidária; O processo de intervenção em empreendimentos de economia solidária; As incubadoras universitárias e as incubadoras públicas de empreendimentos de economia solidária; Metodologias e etapas da incubação de empreendimentos economia solidária; Diagnóstico e planejamento participativo; Indicadores de incubação de empreendimentos economia solidária. Docente: Naldeir dos Santos Vieira (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Brasil)

- Intervenção social e Participação Cidadã (8h/a)

Conteúdos: Mudanças teóricas na intervenção social em nome do público para a intervenção social com o público; A crítica à ciência clássica e seus fundamentos epistemológicos sobre o serviço social contemporâneo; A teoria crítica e a exigência democrática: a participação cidadã e emancipação; A ação social engajada com as pessoas e não para as pessoas em uma função dupla de apoio social e educação. Docentes: Anne Salmon (Cnam, França) e Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil).

- Inovação e tecnologia social (8h/a)

Conteúdos: Inovação tecnológica e inovação social: genealogia de um conceito; As associações reinventam a inovação; A inovação social: do ganho individual ao benefício coletivo; Inovação social e os desafios da sua disseminação; Qual relação entre ciência, tecnologia e inovação?; Conceito e características da tecnologia social; As tecnologias sociais e a economia solidária. Docentes: Emmanuel Jovelin (Cnam, França) e Dayvid Souza Santos (Coordenação de Tecnologia Social e Economia Solidária - MCTI, Brasil).

- Plataformas digitais cooperativas (8h/a)

Conteúdos: Plataformas digitais cooperativas: Plataformas colaborativas para materializar a cooperação de grupos heterogêneos; A governança nas plataformas digitais cooperativas; A lógica de compartilhamento dos bens comuns digitais; As plataformas digitais cooperativas e os imperativos da sustentabilidade social e ambiental; Plataformas digitais cooperativas em direção a pluralidade dos princípios econômicos e criando vínculos com as iniciativas de economia solidária. e dos bens comuns digitais. Docente: Philippe Eynaud (IAE - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, França) e Leonardo Prates Leal (UFAL, Brasil).

- Produção agropecuária solidária, coletiva e familiar (8h/a)

Conteúdos: Histórico da cooperação no meio rural; Associativismo e Cooperativismo no meio rural brasileiro; Produção agropecuária solidária; Redes e cadeias produtivas no meio rural brasileiro; Gestão coletiva dos empreendimentos agropecuários solidários; Sustentabilidade e tendências da produção agropecuária no Século 21. Docente: Raoni Fernandes Azeredo (Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Brasil).

- Turismo comunitário, turismo social e turismo solidário (8h/a)

Conteúdos: Associações de turismo social na Europa com o objetivo de democratizar as práticas de turismo; O turismo acessível a todos os grupos etários, de renda, sociais, deficiências e culturais; O turismo solidário, que tem como objetivo reunir turismo por meio de viagens Norte-Sul e Norte-Norte Global; As plataformas cooperativas de turismo como alternativa às principais plataformas multinacionais capitalistas; Turismo comunitário; Distinções entre turismo convencional, turismo solidário, turismo social e turismo comunitário; Experiências de turismo comunitário no Brasil. Docentes: Gilles Caire (Université de Poitiers) e Diana Rôde de Lima (Rede de Turismo Comunitário - BATUC, Brasil).

- Economia criativa, projetos culturais coletivos e emancipação (8h/a)

Conteúdos: Cultura comum e cultura como bem comum da humanidade; Co-construção de projetos culturais; O papel da cultura em prol da emancipação; Projetos culturais coletivos apoiados e incorporados pela economia solidária; Economia criativa no seio da economia solidária em uma dinâmica de valorização das diversidades econômica, da transição ecológica e do empoderamento democrático; O protagonismo juvenil através da ação cultural. Docentes: Marie-Catherine Henry (Cose Comune, França), Luana Vilutis (UFBA, Brasil) e Fabiana Pereira Barbosa (Centro Cultural do Cariri, Brasil).

4.8.3 Componente de conteúdos de preparação e apropriação para a pesquisa (160h/a)

O/a estudante deverá cumprir a totalidade de disciplinas e atividades ofertadas neste componente do curso ESIGS destinadas ao apoio a pesquisa de desenvolvimento social e o fomento a intervenções O/a estudante deverá cumprir a totalidade de disciplinas e atividades ofertadas neste componente do curso ESIGS destinadas ao apoio a pesquisa de desenvolvimento social e o fomento a intervenções.

- Desenho metodológico orientados a projetos de pesquisa e intervenção (80h/a)

Conteúdos: Metodologia de pesquisa; A escrita científica: normas para redação de textos científicos; O levantamento de fontes; O projeto de pesquisa: fases e composição; Elaboração de um projeto de pesquisa; Preparação dos projetos de pesquisa ou intervenção; Planejamento da ação de pesquisa ou intervenção. Docentes: Rebeca da Rocha Grangeiro (UFCA, Brasil) e Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA, Brasil).

- Aproximação e apropriação dos conteúdos teóricos e de pesquisa com o campo da prática (80h/a)

Conteúdos: Enquadramento dos conteúdos das disciplinas das duas componentes anteriores do curso ESIGS e da disciplina de desenho metodológicos aos projetos de pesquisa e intervenção dos/as estudantes; Retomada de conceitos fundamentais das disciplinas para o TCC; As metodologias de aproximação com o campo da prática e

da pesquisa científica; Definição dos públicos e formas de atuação; Estabelecimento da orientação. Docentes: Francisco Raniere Moreira da Silva (UFCA, Brasil) e Waleria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil).

4.8.4 Componente de conteúdos de desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa (112h/a)

O/a estudante deverá cumprir a totalidade de disciplinas e atividades ofertadas neste componente do curso ESIGS destinadas ao desenvolvimento e acompanhamento de sua pesquisa ou intervenção aplicadas às tecnologias sociais. Os TCC já devem entrar em elaboração com os/as orientadores/as guiando a fase final de redação dos documentos.

- Percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção (64h/a)

Conteúdos: Metodologia de pesquisa; Revisão do projeto; Desenvolvimento da ação de pesquisa ou intervenção; Discussão sobre o andamento dos TCC. Docentes: Rebeca da Rocha Grangeiro (UFCA, Brasil) e Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA, Brasil).

- Trabalho de conclusão de curso (48h/a)

Conteúdos: Enquadramento dos conteúdos das disciplinas das três componentes anteriores do curso ESIGS e da disciplina de percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção dos/as estudantes; Acompanhamento da redação dos TCCs e da realização dos vídeos e podcast pelo Atelier de Humanidades. Docentes: Francisco Raniere Moreira da Silva (UFCA, Brasil) e Waleria Maria Menezes de Moraes Alencar (UFCA, Brasil).

4.8.5 Componente de conteúdos da qualificação e apresentação do TCC

Este componente do curso ESIGS corresponde aos momentos de qualificação e apresentação do TCC e os/as estudantes devem cumprir integralmente estas atividades.

- Qualificação e apresentação do trabalho de conclusão de curso (0 h/a)

Conteúdos: A qualificação e a apresentação do TCC de um/a estudante poderão acontecer em qualquer instante a partir do 16 mês de curso, até mesmo em paralelo com as atividades gerais da quarta componente. No entanto, a qualificação depende que a disciplina 'Percurso metodológico de projetos de pesquisa e intervenção' esteja concluída e o/a estudante tenha sido aprovado/a. Assim, o/a orientador/a poderá sinalizar que o TCC está qualificado e pode ser preparada a apresentação final do TCC. A apresentação consiste no ato do/a estudante entregar seu trabalho de conclusão de curso com uma exposição de 10 a 15 minutos sobre o seu conteúdo. A nota da atividade será a nota atribuída pelo orientador/a ao TCC. Entretanto, mesmo após a apresentação final, a validação da atividade e do TCC dependerá da confirmação da participação do/a estudante nos vídeos e/ou podcast realizados pelo Atelier de Humanidades. Docentes: Jeová Torres Silva Júnior (UFCA, Brasil) e Jean-Louis Laville (Cnam, França).

4.9 Coordenação

A coordenação geral do curso ESIGS será exercida pela professora Waléria Maria Menezes de Moraes Alencar, vinculada ao LIEGS/CCSA/UFCA. Ela coordena um grupo de professores no acompanhamento, discussão, curadoria e decisão das ações das duas turmas do curso ESIGS : os coordenadores pedagógicos das duas turmas (a própria profa, Waléria Menezes pela primeira turma e o prof. Roberto Rodrigues Ramos - CCSA/UFCA - pela segunda turma); o coordenador interinstitucional que tem a função de gestão da relação de cooperação internacional e interinstitucional entre o Cnam e a UFCA para o desenvolvimento do curso ESIGS (que ficará a cargo do professor Jean-Louis Laville, vinculado ao Cnam) e o curador-consultor científico do curso, prof. Jeová Torres Silva Júnior. Por fim, a coordenação geral terá um auxílio necessário e constante de três outros profissionais das organizações parceiras associadas (UFBA e Ateliê de Humanidades) para os aspectos pedagógicos, científicos, de conteúdo e metodológico do curso ESIGS: os professores Ariádne Scalfoni Rigo e Genauto de Carvalho França Filho, ambos pela UFBA, e André Ricardo do Passo Magnelli - pelo Atelier de Humanidades Editorial.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Este Curso Internacional EaD de Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (ESIGS) se insere e, ao mesmo tempo, é impulsionado pelo contexto de retomada no Brasil das políticas públicas nacionais no domínio temático da economia solidária, a partir de janeiro de 2023. Novamente, o governo federal brasileiro constitui no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego uma secretaria orientada à economia popular e solidária. Da mesma forma, vinculada ao Ministério do

Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, foi criada a secretaria especial de agricultura familiar e do cooperativismo. Ainda que tenha havido uma interrupção de mais de seis anos dos investimentos do governo federal em torno da economia solidária, registram-se ações governamentais e órgãos vocacionados para esta temática nas estruturas de vários governos estaduais e municipais, de modo continuado durante os últimos 20 anos. A rede de gestores públicos de economia solidária é uma importante representação dos profissionais do setor público que atuam neste campo. Mesmo que muitos deles já tenham uma titulação elevada e uma destacada experiência, reconhece-se que a formação acadêmica específica e orientada ao debate da economia solidária para profissionalização destes gestores não é algo comum e corrente em qualquer época. Por sua vez, mesmo sem o suporte de um órgão nacional, o Brasil continuou com uma quantidade significativa de projetos e experiências de economia solidária, sejam em ações voltadas às finanças solidárias, produção associativa, agricultura familiar, associações de moradores, entre outras. Nestas estruturas de economia solidária atuam profissionais pagos e voluntários que têm um conhecimento oriundo de suas práticas, mas carecem do diálogo e troca com outros saberes que podem qualificar a forma de realizarem suas atividades. Neste sentido, há uma carência no país de cursos e formações ao nível de especialização, mestrado e doutorado em economia solidária. Ao mesmo tempo, existem cursos que apresentam ferramentas de gestão para os empreendimentos de economia solidária, mas que são baseadas em uma lógica de organizações de mercado. O curso ESIGS pretende suprir um pouco a carência de cursos de formação de pós-graduação em economia solidária, ao mesmo tempo que pretende apresentar ferramentas de gestão e organização dos empreendimentos de economia solidária ancoradas em uma lógica e racionalidade próprias a elas.

Ademais, outro marco que se revela para a proposição desta especialização é a imperativa necessidade de se reconhecer que os seis anos (2016 - 2022) de ausência do Brasil no debate internacional sobre economia solidária deixou estes gestores públicos e os trabalhadores dos empreendimentos desvinculados do contexto atual de mobilização mundial em torno do tema. Nos últimos anos, instituições e organismos multilaterais internacionais estão voltando seus esforços para a compreensão, o fomento, a dinamização e o investimento na economia solidária. A Força Tarefa InterAgências da ONU sobre Economia Social e Solidária (UNTFSSSE), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Comité Económico e Social Europeu (CESE) e a Coalizão internacional da Economia Social e Solidária (CIESS) tem produzido ações de modo consistente desde 2019 neste sentido. Em junho de 2022, a OCDE adotou uma recomendação sobre economia social e solidária e inovação social para encorajar a disseminação de políticas destas temáticas em seus estados membros outrossim, no mesmo momento, a OIT adotou uma resolução que não só reconhece o papel da economia social e solidária no trabalho decente.

O ato mais recente aconteceu em 18 de abril de 2023, quando a Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU) adotou uma resolução sobre a "promoção da economia social e solidária para o desenvolvimento sustentável". Lamentavelmente, o Brasil esteve ausente de todo este movimento internacional recente em economia solidária e ficou para trás mesmo de países latino-americanos, como o México em matéria de políticas públicas, a Costa Rica em termos de contas nacionais e a Colômbia em relação ao marco legal. Torna-se assim fundamental para o estado brasileiro (a união e os outros entes da federação) investir no seu quadro de servidores e profissionais e apoiar os empreendimentos deste campo temático. Neste momento de reação democrática e cidadã do Brasil, é preciso compreender o quadro contextual internacional do momento que se apresenta favorável ao desenvolvimento da economia solidária, para que o país não se insira sem reflexão, apropriação e plano de ação construídos pelos gestores públicos e os trabalhadores da economia solidária.

É, portanto, por todos estes argumentos justificativos que a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e o Conservatoire National des Arts et Métiers (Cnam) propõem, em associação com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o Ateliê de Humanidades, este curso ESIGS. Conhecendo todos estes componentes de contexto nacional e internacional, este curso de especialização se ampara em aspectos que convergem para a originalidade desta proposta que estão expostos nos pontos a seguir.

5.1 Diferenciais que tornam este curso ESIGS original e essencial

Entendemos que 05 aspectos se articulam como diferenciais para que este curso ESIGS persiga e promova-se como original:

- a) Articulação regional, nacional e internacional entre professores, pesquisadores e especialistas da prática de alto nível de conhecimento teórico e experiência prática nos temas;
- b) Abordagem metodológica de apresentação de ferramentas de gestão para os empreendimentos de economia solidária construídas a partir de uma base teórica que enfatiza a economia solidária, a inovação social e a gestão social;
- c) Conteúdos elaborados e aulas que colocarão em relação direta a aproximação de conhecimentos científicos e saberes oriundos da experiência e da prática;
- d) Cooperação internacional inédita que pretende a partir deste piloto no Brasil, realizar outras especializações deste tipo no país e no exterior e finalmente constituir um mestrado profissional internacional em economia solidária, inovação social e gestão social entre a UFCA e o CNAM.

5.2 As instituições proponentes-organizadoras

Este curso ESIGS como já dito é fruto da cooperação internacional entre a UFCA (Brasil) e o Cnam (França) que articularam seus respaldos institucionais e a capacidade de suas equipes técnicas: - A UFCA é uma instituição federal de ensino superior (IFES), localizada no sul do Ceará (a 460 km da capital, Fortaleza), ela é composta por cinco campi (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó), a Universidade baseia suas ações sobre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura. Cerca de 70% dos seus quase 4 mil estudantes são oriundos de famílias com baixos rendimentos da região do Cariri cearense. A UFCA foi oficialmente criada como IFES em 2013. Apesar da curta trajetória, a instituição já soma, 25 graduações presenciais e 06 graduações à distância; 07 especializações presenciais (seis deles em Residência Médica) e 07 especializações à distância, 04 mestrados e 01 doutorado. A UFCA tem professores e pesquisadores qualificados para abordar as três temáticas-chaves do curso, sendo que em gestão social a UFCA é uma das instituições de referência para o tema. A UFCA executará o curso através do Laboratório Interdisciplinar Estudos em Gestão Social (LIEGS), núcleo de pesquisa e extensão vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), em articulação com o Centro de Educação a Distância (Cead). Mais sobre a UFCA em: <https://www.ufca.edu.br/>.

- Por seu turno, amparado no acordo de cooperação com a UFCA, o CNAM de Paris será uma das instituições realizadoras do curso. O CNAM é uma instituição de ensino superior e pesquisa francesa do tipo “Grandes Escolas” que tem sua fundação no final do século XVIII. O Cnam abriga um amplo espectro de graduações, mestrados e doutorados, em mais de 500 percursos de formação distintos nas diversas áreas do conhecimento, além de 22 laboratórios de pesquisa. O Cnam tem em seus quadros professores e pesquisadores que são reconhecidos como referência em economia solidária e inovação social no território francês e em nível internacional. O escopo internacional do Cnam foi definido como uma parte essencial do desenvolvimento da instituição. O Cnam já oferece cursos de mestrado, certificados de especialização e participam de projetos em caráter internacional, através de parcerias com governos e instituições de ensino superior nas Américas, África, Ásia e Europa. Toda esta experiência internacional agora estará inserida no convênio que proporcionará este curso de especialização com a UFCA. Mais sobre o Cnam em: <https://www.cnam.fr>

5.3 As instituições associadas

Além das instituições organizadoras principais, a realização do curso ESIGS passa pela articulação institucional da UFCA e do Cnam com duas outras instituições que serão fundantes para o desenvolvimento da sua metodologia e da sua pedagogia. Assim, são parceiros institucionais associados a UFBA e o Atelier de Humanidades Editorial. A parceria com a UFBA, na temática proposta para este curso, ocorre sobretudo através dos professores e pesquisadores do Núcleo de Estudos Aplicados a Organizações de Utilidade Social (NOUS) e da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial. O NOUS e a ITES são dois núcleos de extensão e pesquisa vinculados à Escola de Administração da UFBA. A colaboração institucional que envolve pesquisadores desses centros de estudos da UFBA e núcleos de pesquisa da UFCA, como o LIEGS e a ITEPS, já tem mais de 15 anos de trabalho em ações desenvolvidas nos temas da economia solidária, do cooperativismo popular e da gestão social. Deste modo, é evidente que a UFBA, através do NOUS e da ITES, seria uma parceira imediata para se associar a UFCA e ao Cnam na proposição deste curso. Mais sobre a EAUFBA em: <https://ea.ufba.br/>

O Ateliê de Humanidades é uma instituição em rede de livre estudo, pesquisa, escrita e formação, voltada à produção e publicação de conhecimento em filosofia e ciências humanas, constituindo-se como uma iniciativa ao mesmo tempo alternativa e complementar ao sistema formal de ensino superior. O Ateliê de Humanidades Editorial mantém séries especializadas na publicação de estudos em filosofia e ciências humanas e sociais. A relação institucional proporcionada para este curso, prevê o Ateliê de Humanidade como entidade técnica de suporte na produção e difusão dos produtos escritos e audiovisuais, em formato de vídeo e/ou podcasts, enquanto parte da avaliação dos estudantes, nas redes sociais e site da instituição. Mais sobre o Ateliê de Humanidades em: <https://ateliêdehumanidades.com/>

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(**x**) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(**x**) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1 - Pagamento da taxa de administração da fundação de apoio, referentes aos serviços operacionais de gestão financeira dos recursos oriundos do TED, no valor de R\$ 199.504,00 (cento e nova e nove mil e quinhentos e quatro reais); e

2 - Ressarcimento à UFCA, no valor de R\$ 99.752,00 (noventa e nove mil e setecentos e cinquenta e dois reais).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO							
METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Planejamento do Curso	Mês	2	R\$5.000,00	R\$10.000,00	Nov/2025	Nov/2025
PRODUTO	Trâmites internos para aprovação do curso ESIGS e contratação da Fundação de Apoio.						
META 2	Selecionar os candidatos do início do curso	Mês	2	R\$20.148,00	R\$40.296,00	Nov/2025	Nov/2025
PRODUTO	Elaboração e Lançamento do edital e seleção dos candidatos.						
META 3	Início das aulas, realização das demais disciplinas e atividades dos componentes curriculares, orientação, elaboração e apresentação dos TCCs, gravação e publicação dos podcasts e vídeos dos TCC do curso ESIGS.	Mês	20	R\$110.000,00	R\$2.200.000,00	Nov/2025	Set/2027
PRODUTO	Certificar os alunos						
META 4	Elaborar o Relatório Técnico Final do curso ESIGS	Mês	2	R\$22.000,00	R\$44.000,00	Ago/2027	Nov/2027
TOTAL					R\$2.294.296,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
MÊS/ANO	VALOR
11/2025	R\$ 200.000,00
03/2026	R\$ 494.296,00

06/2026	R\$ 500.000,00
08/2026	R\$ 600.000,00
10/2026	R\$ 500.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Não	R\$ 1.995.040,00
3.3.90.39 - Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio	Sim	R\$ 199.504,00
3.3.90.39 - Ressarcimento à UFCA	Sim	R\$ 99.752,00
TOTAL		R\$ 2.294.296,00

12. PROPOSIÇÃO

(assinado eletronicamente)
SILVÉRIO DE PAIVA FREITAS JÚNIOR
Reitor da Universidade Federal do Cariri

13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)
INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES
Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda**, **Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 17/11/2025, às 11:52 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **SILVERIO DE PAIVA FREITAS JUNIOR (E)**, **Usuário Externo**, em 19/11/2025, às 13:01 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **13290769** e o código CRC **BCC77716**.

